

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	08	09	Q20	26
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	10/01/2009	INÍCIO	9:00	TÉRMINO	10:00
ENTREVISTADOR	Fernanda de Castro Barbosa; Antônio de Oliveira Júnior; Osvaldo Martins de Oliveira	SUPERVISOR	Lídia Celestino Meireles		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Comunidades Quilombolas do Sapê do Norte
LOCALIDADE	Linhação
MUNICÍPIO / UF	Conceição da Barra/ES

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Reis-de-boi
OUTRAS DENOMINAÇÕES	

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Mateus Reguzino dos Santos	Nº	Cf. Anexo IV		
COMO É CONHECIDO(A)	Mateus de Ernesto	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	01/01/1931	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Comunidade de Linharinho				
TELEFONE	(27) 9801-3388	FAX	—	E-MAIL	—
OCUPAÇÃO	Lavrador				
ONDE NASCEU	Santana – Conceição da Barra/ES	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	54 anos		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

Q20

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO**5.1. COMO PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO? O QUE FAZ E DESDE QUANDO?**

Mateus de Ernesto herdou a brincadeira do seu sogro Benedito Guilherme, em meados da década de oitenta, tendo-a liderado até 2005. Desde então, vem transferindo os ensinamentos acerca do *reis* para seu sucessor Nilo Barbosa da Silva.

5.2. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Mateus de Ernesto é lavrador e desde muito novo aprendeu a brincar o *reis-de-boi* a partir da convivência com a própria família. Segundo afirma Mateus de Ernesto, seus primos e tios foram os primeiros e mais antigos brincantes da região.

5.3. EXISTEM GRUPOS OU ASSOCIAÇÕES LIGADOS A ESTA CELEBRAÇÃO?

Associação de Folclore de Conceição da Barra

6. DESCRIÇÃO DA CELEBRAÇÃO**6.1. ÉPOCA****DATA**☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS ____☒ DATA MÓVEL**DURAÇÃO**

DE 06/01 A 03/02

PERIODICIDADE☒ ANUAL ☐ OUTRA. QUAL?**CELEBRAÇÕES ASSOCIADAS**

Festa de Santos Reis

6.2. ANOS DE OCORRÊNCIA DA CELEBRAÇÃO DESDE 1990

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA CELEBRAÇÃO? ASSINALAR E DESCREVER TODOS OS MOTIVOS QUE A JUSTIFICAM.**X INVOCÇÃO RELIGIOSA. QUAL(IS)?**

ALÉM DA DEVOÇÃO AOS SANTOS REIS, DOS QUAIS SE ESPERA A BENÇÃO E A PROTEÇÃO AO OFERECER ALIMENTOS AOS MARUJOS (DEVOTOS), A CELEBRAÇÃO SIMBOLIZA DIVERTIMENTO TANTO PARA AS PESSOAS QUE ASSISTEM QUANTO PARA AQUELAS QUE BRINCAM.

☐ OUTROS (COMÉRCIO, LAZER, CALENDÁRIO, TRABALHO, ETC.) _____

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

Q20

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA CELEBRAÇÃO?

O *reis-de-boi* é um folguedo popular religioso ligado ao catolicismo europeu implantado no Brasil, pelos portugueses, desde os tempos coloniais. Tal manifestação está inserida no chamado “ciclo natalino” época em que é celebrado o nascimento de Jesus Cristo. Embora sua origem remonte a uma tradição católica-européia, o reis foi apropriado e recriado pelas comunidades quilombolas do Sapê do Norte como uma tradição própria.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À CELEBRAÇÃO?

Sim, principalmente aquelas que relacionam o *reis-de-boi* aos três reis magos e aos reis africanos.

7. PREPARAÇÃO

A preparação para o *reis* tem início cerca três meses antes do período em que as apresentações ocorrem. Envolve os ensaios, a compra de roupas, instrumentos (sobretudo pandeiros) e materiais para a ornamentação dos chapéus, bem como, a confecção e montagem dos bichos e personagens que integram a celebração. Os chapéus, peça fundamental do vestuário dos integrantes do *reis* geralmente são montados pelo brincante e/ou seus familiares enquanto que a elaboração dos bichos está reservada a alguns “especialistas” membros ou não do grupo.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Som do Reis/ Reis da Porta	Aonde o grupo, sob o comando do mestre, entoia vinte e cinco versos antes de entrar no recinto (casa ou igreja).	Todos os integrantes do grupo
Discante	Os guias e contra-guias cantam na entrada do recinto, antes de serem recebidos.	Os dois guias e os dois contra-guias
Marcha de Entrada	É o cumprimento ao dono do recinto. Durante a marcha os integrantes entram e saem da casa ou igreja.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha de Saudação	É o diálogo estabelecido entre o <i>reis</i> e o anfitrião.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha de Descanso	Bailado de ritmo lento no qual todos os integrantes do grupo movimentam os ombros.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha do Baiar ou Marcha de Ombro	Os integrantes do grupo dançam movimentando os ombros com cadência mais acelerada.	Todos os integrantes do grupo.
Roda grande ou Marcha de Avisar o Vaqueiro	O grupo avisa o vaqueiro que o dono da casa já está a sua espera no salão	Todos os integrantes do grupo.
Marcha da Chamada do Vaqueiro	O grupo convida o vaqueiro adentrar o recinto. Desenrolar da negociação entre o vaqueiro e o dono da casa.	Todos os integrantes do grupo. Dono da Casa.
Marcha da Chamada do Boi	O vaqueiro após negociar com o dono da casa chama o boi para a brincadeira, acompanhado pelos outros integrantes do grupo.	Todos os integrantes do grupo. Dono da Casa.
Marcha de Apresentação do Boi e Roda Grande	O vaqueiro busca controlar o boi enfurecido.	Todos os integrantes do grupo.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

Q20

Chamada da Bicharada	O vaqueiro solta os diversos bichos, que variam de acordo com os grupos. Após a entrada dos bichos, aparece a Catirina, a esposa do vaqueiro que dança com o dono da casa e os homens presentes em troca de dinheiro.	Todos os integrantes do grupo, o Dono da casa e espectadores.
2ª Marcha de ombro	Os integrantes do grupo dançam movimentando os ombros com cadência mais acelerada.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha de retirada	É a retirada do reis.	Todos os integrantes do grupo.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Subsídio financeiro	Destinado a manutenção anual dos grupos de Reis de C. da Barra	Associação de Folclore
Subsídio financeiro	Destinado a apoio e manutenção dos grupos	Prefeitura de Conceição da Barra e São Mateus
Subsídio financeiro	Apoio em eventos específicos	Secretaria de Estado da Cultura
Subsídios e cachês em eventos de Terceiros	Contra partida para os custos gerados com traslado, alimentação e demais gastos	Particulares
Investimento próprio	Manutenção das atividades e organização interna	Integrantes do grupo.

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Flores de plástico e pano, fitas de pano colorida, papel crepom e espelhos, lantejoulas.	Ornamentação do chapéu	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias.
Panos, fitas, carcaças de animais, sucatas, cabos de vassouras, tintas, papel e gesso.	Confecção dos bichos	Os próprios integrantes e amigos que possuem ligação com o grupo.
Fitas de tecido coloridas	Ornamentação do vestuário	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias.

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO ? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Lanches: Pães, beiju, biscoitos, refrigerante ou café.	Contrapartida de quem os convida, esses quitutes normalmente são oferecidos pelas primeiras famílias a receberem o Reis em suas casas. Os lanches renovam a disposição do grupo para as demais apresentações do dia, quando ocorrem.	Dono da casa que convida o grupo.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

Q20

A Batida de Gengibre, conhecida no Sapê pelo nome de "Conhaque de gengibre".	Usado pelos integrantes para manter a garganta "firme", evitando desgastes na voz.	Geralmente os próprios integrantes do grupo, podendo ser oferecido pelo dono da casa ou responsável pela comunidade que os convida.
Janta:	Após a última apresentação, geralmente quando esta ocorre na casa de particulares, todos os brincantes são recebidos com jantar.	Dono da casa que convida o grupo.

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Bichos como boi, cachorro, onça, jacaré, cavalo marinho, mula e cobra.	Promover interação entre os espectadores e o grupo, tornando a brincadeira mais dinâmica e divertida. O boi, enquanto bem material, é um símbolo de <i>status</i> social, pois tê-lo para promover a festa e distribuir sua carne significa ocupar o lugar dos <i>reis</i> que tinham a obrigação de alimentar os pobres.	Os próprios integrantes e amigos que possuem ligação com o grupo.

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Chapéus ornamentados com fitas e flores	Forma de manter-se bem adornado para a devoção a Santos Reis.	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias
Camisas brancas ornamentadas com fitas	Forma de manter-se bem adornado para a devoção a Santos Reis.	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias
Coletes*	Forma de manter-se bem adornado para a devoção a Santos Reis.	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
<i>Baiar</i> (bailar)	Tornar a apresentação mais dinâmica, de forma que todo o ambiente seja preenchido pela dança.	Todos os integrantes do grupo.
Roda Grande	Movimento próprio no qual o grupo altera as posições dos integrantes e permite a entrada dos bichos.	Todos os integrantes do grupo.

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Som do Reis/ Reis da Porta	Apresentar os 25 versos de entrada.	Todos os integrantes do grupo

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

Q20

Discante	Anunciação ao dono da casa.	Os dois guias e os dois contra-guias
Marcha de Entrada	É o cumprimento ao dono do recinto.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha de Saudação	É o diálogo estabelecido entre o <i>reis</i> e o anfitrião.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha de Descanso	Bailado de ritmo lento com o objetivo de preparar a fase mais agitada.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha do Baiar ou Marcha de Ombro	Aceleração do <i>reis</i> para a entrada do vaqueiro.	Todos os integrantes do grupo.
Roda grande ou Marcha de Avisar o Vaqueiro	Avisar ao vaqueiro que o dono da casa já está a sua espera no salão.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha da Chamada do Vaqueiro	Convidar o vaqueiro adentrar o recinto. Desenrolar da negociação entre o vaqueiro e o dono da casa.	Todos os integrantes do grupo. Dono da Casa.
Marcha da Chamada do Boi	Chamar o boi.	Todos os integrantes do grupo. Dono da Casa.
Marcha de Apresentação do Boi e Roda Grande	Controlar o boi.	Todos os integrantes do grupo.
Chamada da Bicharada	Chamar os bichos e a esposa do vaqueiro, Catirina.	Todos os integrantes do grupo, o Dono da casa e espectadores.
2ª Marcha de ombro	Preparação para a retirada.	Todos os integrantes do grupo.
Marcha de retirada	É a retirada do <i>reis</i> .	Todos os integrantes do grupo.

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Pandeiro	Marca o compasso da apresentação distinguindo cada parte do <i>reis</i> .	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias
Violão	Marca o ritmo da apresentação.	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias
Sanfona	Acompanhamento do violão e base rítmica.	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias
Apito	Marca o início e fim de cada marcha, bem como anima a entrada dos bichos.	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	--	--	--	--	Q20	---
---	----	----	----	----	------------	-----

Chocalho*	Observado em apenas um <i>reis</i> , acompanha e enriquece as canções das marcha.	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias
Agogô*	Observado em apenas um <i>reis</i> , acompanha e enriquece as canções das marchas.	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias
Tambor*	Observado em apenas um <i>reis</i> , acompanha e enriquece as canções das marchas	Os próprios integrantes do grupo, eventualmente prefeituras e outras autarquias

8.10. APÓS A CELEBRAÇÃO, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Nas diversas situações observadas destaca-se a iniciativa individual dos participantes de permanecerem com seus instrumentos, bichos e vestes, provendo a manutenção dos mesmos. Em alguns casos, confia-se a guarda a uma só pessoa, geralmente mestres e/ou donos dos grupos.	Guarda dos objetos.

8.11. QUAL É O PÚBLICO DESTA CELEBRAÇÃO?
As apresentações reúnem públicos variados, atraindo crianças, jovens, adultos e idosos. Entre os locais escolhidos incluem-se Igrejas, eventos públicos e privados e casas de particulares, familiares ou não, usualmente dentro dos municípios de São Mateus e Conceição da Barra. Em média cada apresentação reúne cerca de trinta pessoas, dependendo do local e data onde se apresenta. Quando ocorre na casa de particulares o número é reduzido, já em eventos públicos a soma pode exceder cem espectadores.

8.12. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO E NO PROGRAMA DESTA CELEBRAÇÃO? DESCREVER, INFORMAR SOBRE A ÉPOCA E OS MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Processo de urbanização dos municípios de São Mateus e Conceição da Barra.	Mudanças dos meios de locomoção. Anteriormente os integrantes do grupo partiam em romaria até os locais de apresentação e hoje contam com o auxílio de carros e caminhões.
Processo de urbanização dos municípios de São Mateus e Conceição da Barra.	Mudança da alimentação oferecida aos integrantes do grupo. Os novos hábitos alimentares da população, calcados em produtos industrializados, substituíram em parte a oferta de produtos tradicionais.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

Q20

Processo de urbanização dos municípios de São Mateus e Conceição da Barra.	Substituição das flores de papel crepom artesanais por flores de plástico e pano compradas em armazinhos e papelarias.
Processo de urbanização dos municípios de São Mateus e Conceição da Barra.	A mudança no estilo de vida, marcada por uma redução do tempo disponível para as brincadeiras, tanto por parte dos espectadores como dos brincantes, compactou as apresentações em número e duração.
Processo de urbanização dos municípios de São Mateus e Conceição da Barra.	O processo de esvaziamento do campo e consequente redução da sociabilidade das comunidades alteraram a tradição dos grupos de surpreender os moradores com a chegada do reis, prejudicando a espontaneidade da brincadeira. Hoje existe a necessidade de combinar a brincadeira com antecedência.

9. LUGAR DA CELEBRAÇÃO**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Não há lugares específicos ou registros de uma data (origem) para a ocorrência das apresentações. O *reis* segue uma agenda própria baseada no calendário religioso, intercalado por convites de particulares, instituições, dentre outros.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A CELEBRAÇÃO?

Os responsáveis podem ser padres, particulares, parentes, próprios integrantes do grupo, instituições públicas e privadas.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO**10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES****10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA CELEBRAÇÃO?**

Associação de Folclore de Conceição da Barra, Secretaria do Estado da Cultura, secretarias municipais de cultura e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

10.2. HÁ OUTRAS CELEBRAÇÕES NESTA LOCALIDADE?

CELEBRAÇÃO	ONDE / QUANDO	CONTATO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

Q20

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
OLIVEIRA, Osvaldo Martins; OLIVEIRA, Antônio de; BARBOSA, Fernanda de Castro. Catálogo do Reis-de-boi de Mateus de Ernesto , Conceição da Barra, ES, 2009. 60 fotografias, 18x24cm. no prelo .	Registro dos preparativos e apresentação do <i>Reis-de-boi</i> Mateus de Ernesto.	Acervo da 21° SR do IPHAN
BARBOSA, Fernanda de Castro; MEIRELES, Lídia Celestino de; OLIVEIRA, Osvaldo Martins; OLIVEIRA, Antônio de. Entrevistas gravadas e transcritas sobre o <i>reis-de-boi</i> em 2009.	Entrevistas sobre o <i>reis-de-boi</i>	Acervo dos pesquisadores e do Instituto Elimu Professor Cleber Maciel.
SÁ, Ricardo Salles de. Registros de imagens e entrevistas filmadas. Em trabalho de edição.	<i>Reis-de-boi</i> de Mateus de Ernesto.	Acervo do Instituto Elimu Professor Cleber Maciel

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não, pois todos os aspectos do *reis-de-boi* foram bem explorados nas entrevistas realizadas no decorrer do trabalho de campo.

13.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES**13.3. FICHAS ANEXADAS**